

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015
(Do Sr. DANIEL VILELA)

Solicita ao Senhor Ministro de Estado das Cidades informações acerca das ações implementadas para atingir os objetivos da *Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020*.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado das Cidades o seguinte pedido de informações:

No dia 11 de maio de 2011, celebrou-se em todo o mundo o lançamento da *Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020*, proclamada no ano anterior na 64ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em virtude da adoção da resolução A/RES/64/255.

Reconhecendo a importância da iniciativa, a presidente Dilma Rousseff a saudou em seu discurso na 67ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2012.

O Brasil é um dos vinte e dois países que integram o grupo *Amigos da Década* e, nos dias 18 e 19 de novembro deste ano, sediará, em Brasília, a *2ª Conferência Global de Alto Nível sobre Segurança no Trânsito*, que deve reunir mil e quinhentos participantes de cerca de cento e cinquenta países.

O objetivo do evento é reafirmar o engajamento da comunidade internacional no momento em que se chega à metade da *Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020* e avaliar o andamento das iniciativas para redução das mortes e lesões ocorridas no trânsito em todo o mundo.

Diversos países já elaboraram seus planos nacionais de redução de acidentes e segurança viária para a década 2011-2020. O governo brasileiro divulgou uma proposta preliminar em 8 de setembro de 2010, que em 2012 encontrava-se na Casa Civil. Não se sabe como o trabalho evoluiu.

Isso preocupa, pois a situação brasileira é dramática. Em maio último, durante a *68ª Conferência Mundial de Saúde*, o ministro Arthur Chioro

apresentou números estarrecedores da violência no trânsito no Brasil: somos o quinto país no mundo com mais mortes causadas por acidentes no trânsito, com 42.266 vítimas em 2013, uma alta de 29% desde 2000; as mortes em acidentes com motos dispararam e representam agora 28% dos óbitos no trânsito, sendo principalmente de pessoas entre 20 e 49 anos; uma entre quatro pessoas assume que dirige sob efeito de álcool, em pesquisa por telefone; em 2013, 171 mil internações no SUS foram causadas pela violência no trânsito e custaram R\$ 231 milhões; alguns estudos apontam para impacto econômico de R\$ 28 bilhões por ano com essa violência, somando gastos da previdência social, saúde pública e privada, absenteísmo na escola e no trabalho, entre outros. As causas vão de despreparo à pouca fiscalização, uso de álcool e excesso de velocidade (Valor Econômico, 20.05.15).

Considerando-se as atribuições legais desse Ministério, pergunta-se:

1. Quais os programas e ações elaborados em âmbito interno e interministerial com vistas a atingir os objetivos da *Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020*?

2. Quanto foi orçado para esses programas e ações, e quanto foi efetivamente executado? Quais as razões para eventual não implementação de propostas ou não execução orçamentária?

3. Quais indicadores vêm sendo utilizados para mensurar o número de vítimas de lesões no trânsito e o atingimento dos objetivos dos programas e ações implementados? Como evoluíram desde o início da *Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020*?

4. Quais as propostas de ajustes em curso nos programas e ações elaborados para tornar efetivo o atingimento das metas da *Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020*?

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado DANIEL VILELA
PMDB/GO